

DESEMPENHO DA **PECUÁRIA MARANHENSE** 2025

IMESC 20 anos | GOVERNO DO MARANHÃO TRABALHANDO PARA TODOS

www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Aline Ribeiro Duailibe Barros

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOTECNOLOGIAS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Leonardo Vinicius Cruz Moraes

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
Ronald Bruno da Silva Pereira

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS TERRITORIAIS E GEOTECNOLOGIAS
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

COORDENAÇÃO
Departamento de Contas Regionais

ELABORAÇÃO
Christian Ádonis Barbosa Costa
Aline Vieira Macêdo

MAPAS
Anderson Nunes Silva
Amanda Marques Ferreira

REVISÃO TÉCNICA
Anderson Nunes Silva

APOIO TÉCNICO
REAGRO/IBGE

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Mayara de Cássia Moraes Costa

REVISÃO DE LINGUAGEM
Larissa Braga Martins

NORMALIZAÇÃO
Débora da Costa Silva Vieira
Kádila Morais de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Bruno David Goulart Sampaio

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC

Desempenho da Pecuária Maranhense [recurso eletrônico]. / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). – v. 7, n. 1, 2026. – São Luís: IMESC, 2021- .

15 p. il. color.
Anual

1.Pecuária. 2. Maranhão. I. Título.

CDU 636(812.1)

PANORAMA GERAL

Importância da pecuária

Definida como a atividade do setor primário dedicada à criação de rebanhos e produção de alimentos de origem animal, a **pecuária** é a segunda maior atividade em geração de valor no setor agropecuário maranhense.

Produtos de origem animal

O valor da produção (VP) dos produtos de origem animal maranhense, em 2025, atingiu o montante de **R$ 1,4 bilhão**, um crescimento de **12,1%** em relação a 2024, segundo dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) do IBGE.

Aquicultura



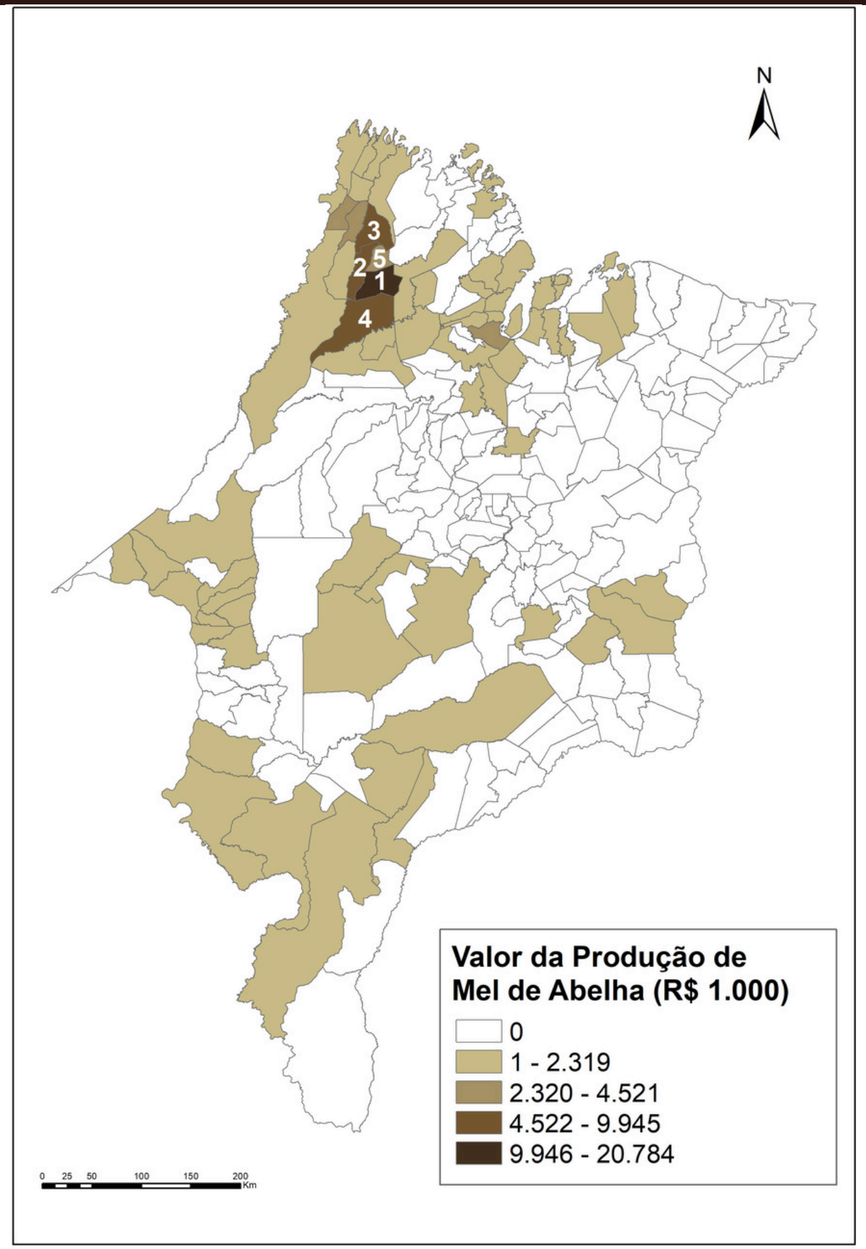
Em 2025, o **Maranhão** foi o **11º maior** produtor aquícola do Brasil e o **5º maior** da região Nordeste.

Rebanho



Com **10,3 milhões de cabeças**, **o efetivo bovino maranhense** foi o segundo maior entre os estados nordestinos.

Produção de mel



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base no IBGE/PPM.

Valor da produção de mel em 2025

R$ 74,1 milhões

Variação em relação a 2024

64,4%

Variações nos produtores municipais

Crescimento	Queda
51 municípios	**13 municípios**

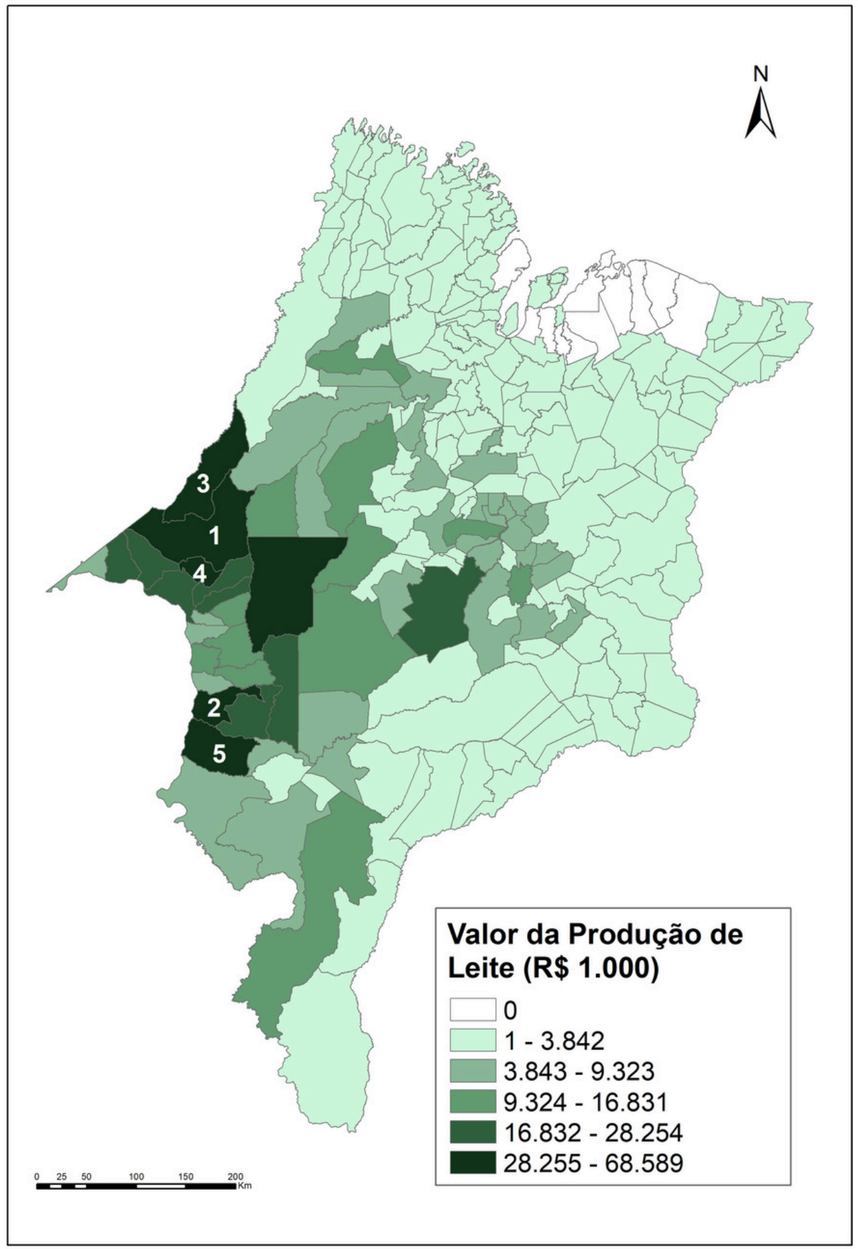
Cinco maiores produtores	Valor da produção	Variação/ ano anterior
1º) Santa Luzia do Paruá	20,8 milhões	35,3%
2º) Maranhãozinho	9,9 milhões	92,0%
3º) Governador Nunes Freire	7,4 milhões	234,7%
4º) Nova Olinda do Maranhão	6,6 milhões	196,8%
5º) Presidente Médici	4,5 milhões	72,3%

O mel de abelha é o principal produto da produção da animal não somente em nível regional, mas também em nível nacional. Em 2025, mesmo permanecendo como o nono maior produtor de mel de abelha do Brasil e o quarto maior do Nordeste, o Maranhão apresentou **a maior taxa de crescimento na produção de mel (+37,8%)**, bem como **no valor de produção de mel de abelha (+64,4%)**, entre todos os estados da federação em comparação com o ano anterior.

Santa Luzia do Paruá foi o município que apresentou **o melhor desempenho dentre todos os municípios do país**, tanto pela quantidade produzida **(1,4 mil toneladas)**, como pelo valor de produção **(R$ 20,8 milhões)**. Comparadas com o ano anterior, essas quantias representam um aumento de 15,0% e 35,3%, respectivamente. O município representa, sozinho, **29,3% da produção estadual**, **5,1% da produção do nordeste** e **1,9% da produção nacional**, este último é o maior percentual de participação alcançado por um único município em relação a todos os demais municípios brasileiros desde 2015.



Produção de leite



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base no IBGE/PPM.

Valor da produção de leite em 2025

R$ 973,8 milhões

Variação em relação a 2024

7,9%

Variações nos produtores municipais

Crescimento	Queda
159 municípios	**47 municípios**

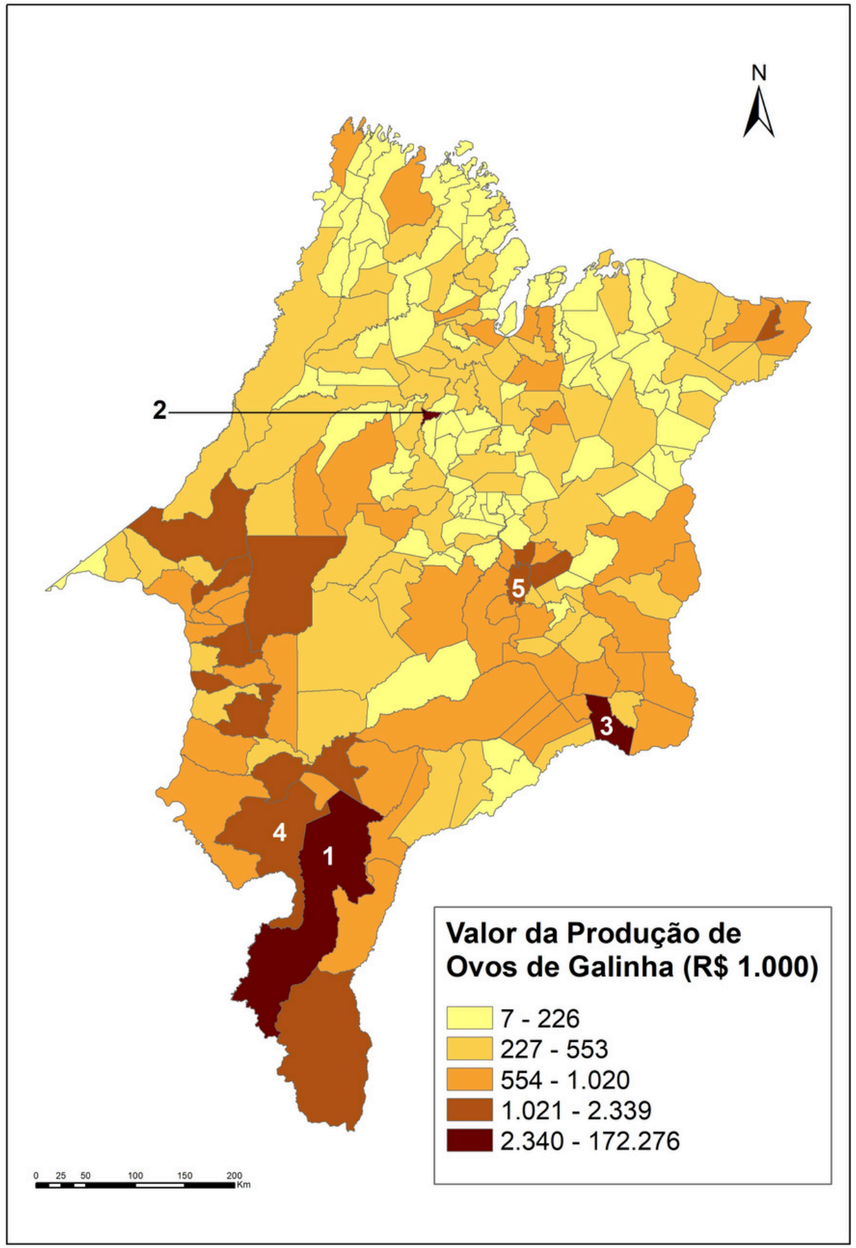
Cinco maiores produtores	Valor da produção	Variação/ ano anterior
1º) Açailândia	68,6 milhões	-0,8%
2º) Porto Franco	40,5 milhões	4,4%
3º) Itinga do Maranhão	37,3 milhões	6,2%
4º) São Francisco do Brejão	36,7 milhões	36,9%
5º) Estreito	33,7 milhões	15,3%

A quantidade de leite produzido no Maranhão foi de 412,2 milhões de litros em 2025, uma leve redução de -0,7% com relação ao ano anterior. No entanto, o valor da produção aumentou 7,9%, gerando um total de R$ 973,8 milhões no mesmo período. Essa quantia corresponde a 67,8% do valor de produção dos produtos de origem animal do estado, mantendo a produção de leite como a que mais contribui proporcionalmente em valor de produção para o estado entre os produtos de origem animal. Embora tenha permanecido em 16º lugar na produção nacional de leite, o Maranhão caiu para para a sétima colocação a nível regional.

Mesmo com uma redução de 0,8% no valor da produção e 3,2% na quantidade produzida de leite em comparação com o ano anterior, o município de Açailândia conquistou a primeira colocação no *ranking* municipal ao produzir 34,3 milhões de litros em 2025.



Produção de ovos de galinha



Fonte: Elaboração com base no IBGE/PPM.

Valor da produção de ovos de galinha em 2025

R$ 387,3 milhões

Variação em relação a 2024

16,6% ↗

Variações nos efetivos municipais

Crescimento	Queda
↗ **141 municípios**	**74 municípios** ↘

Cinco maiores produtores	Valor da produção	Variação/ ano anterior
1º) Balsas	172,3 milhões	10,9% ↗
2º) Bela vista do Maranhão	68,2 milhões	58,0% ↗
3º) São João dos Patos	61,6 milhões	18,8% ↗
4º) Riachão	2,3 milhões	-5,6% ↘
5º) Presidente Dutra	1,7 milhão	21,3% ↗

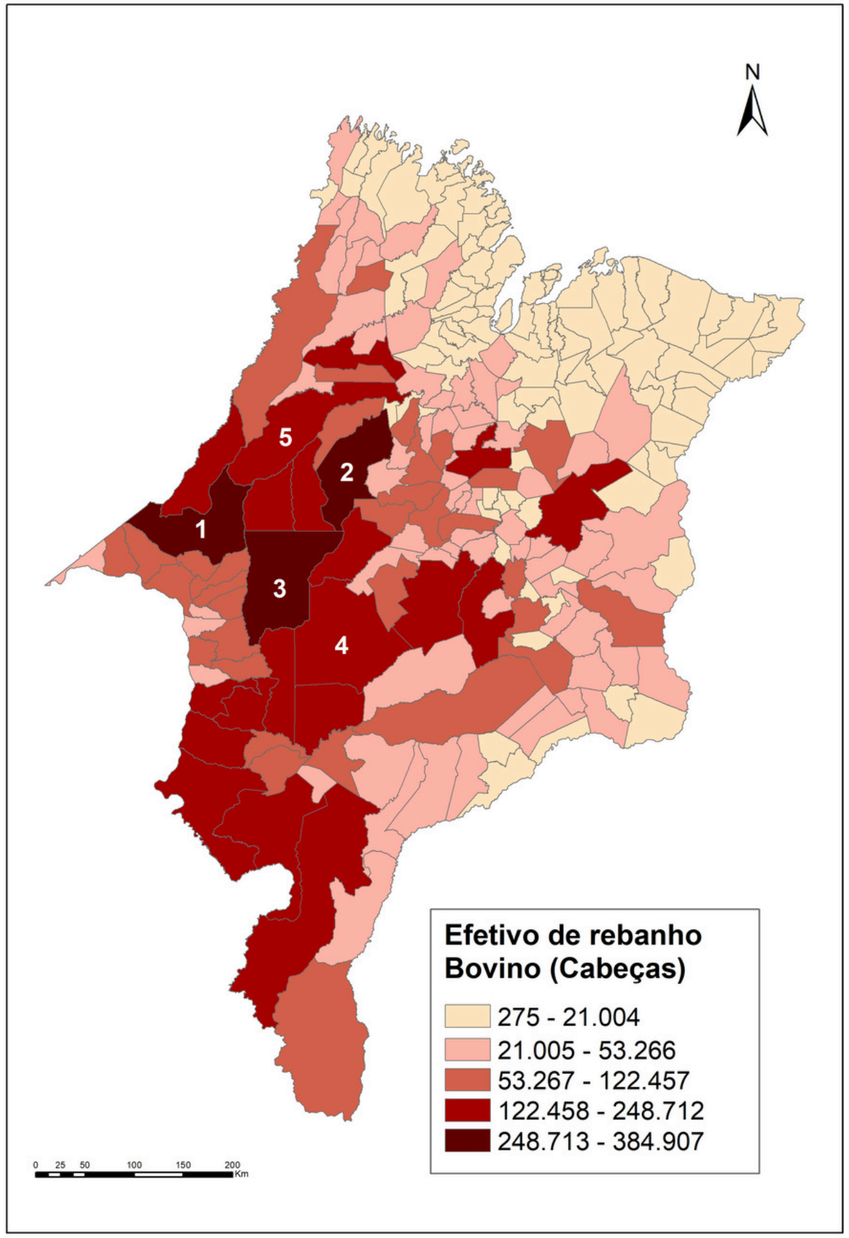
Em 2025, o valor da produção maranhense de ovos de galinha foi de R$ 387,3 milhões, um aumento de 16,6% em relação a 2024, enquanto a quantidade produzida cresceu 17,3% na mesma comparação. Desse modo, em 2025 foram produzidos o equivalente a 47,1 milhões de dúzias de ovos. Apesar do crescimento em ambas variáveis, o estado caiu para a 19ª colocação no *ranking* nacional e permaneceu na sétima colocação no *ranking* regional de produção de ovos de galinha.

O município de Balsas subiu 10,9% no valor da produção de ovos de galinha e 10,0% na quantidade produzida em 2025, chegando à marca de 14,1 milhões de dúzias produzidas, recuperando-se dos resultados negativos apresentados no ano de 2024.

Ao crescer 58,0% no valor de produção em relação ao ano anterior, Bela Vista do Maranhão subiu da terceira para a segunda colocação no *ranking* municipal do valor de produção em 2025. Em termos de quantidade produzida para o mesmo período, o referido município cresceu 18,7%. Nessa mesma categoria e período, São João dos Patos cresceu 42,3%, chegando a produzir 13,2 milhões de dúzias.



Rebanho bovino



Fonte: Elaboração com base no IBGE/PPM.

Efetivo bovino em 2025

10,3 milhões de cabeças

Variação em relação a 2024

0,1% ↗

Variações nos efetivos municipais

Crescimento	Queda
↗ 141 municípios	76 municípios ↘

Cinco maiores rebanhos	Quantidade de cabeças	Variação/ ano anterior
1º) Açailândia	384,9 mil	-9,5% ↘
2º) Santa Luzia	350,9 mil	-2,1% ↘
3º) Amarante do Maranhão	325,6 mil	-9,5% ↘
4º) Grajaú	248,7 mil	4,8% ↗
5º) Bom Jardim	209,4 mil	-2,9% ↘

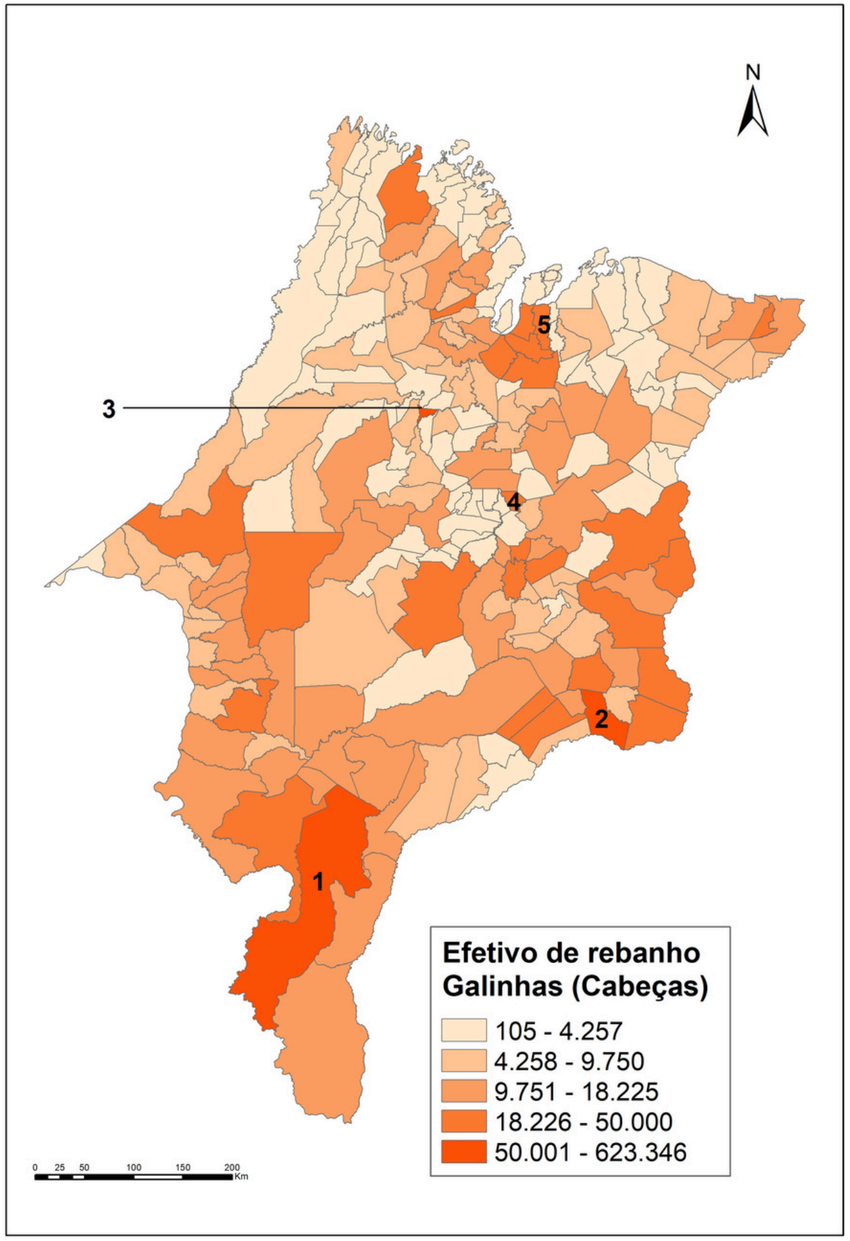
O Maranhão apresentou um total de 10,3 milhões de cabeças de rebanho bovino em 2025 com variação ínfima de +0,1%, subindo para a décima colocação no *ranking* nacional do efetivo bovino e permanecendo em segundo lugar no comparativo regional.

O município de Açailândia permaneceu em primeiro lugar entre os municípios maranhenses em efetivo bovino, com 384,9 mil cabeças, mesmo que essa quantidade represente uma diminuição de 9,5% no número de cabeças em comparação com o ano anterior.

Do mesmo modo, apesar da redução de 2,1% no número de cabeças em comparação com o ano anterior, o município de Santa Luzia passou para o segundo lugar do *ranking* municipal com 350,9 mil cabeças.



Rebanho de galinhas



Fonte: Elaboração com base no IBGE/PPM.

Efetivo de galinhas em 2025

3,4 milhões de cabeças

Variação em relação a 2024

2,2% ↗

Variações nos efetivos municipais

Crescimento	Queda
↗ 90 municípios	126 municípios ↘

Cinco maiores rebanhos	Quantidade de cabeças	Variação/ ano anterior
1º) Balsas	623,3 mil	13,7% ↗
2º) São João dos Patos	586,1 mil	11,0% ↗
3º) Bela Vista do Maranhão	381,3 mil	-10,1% ↘
4º) Lima Campos	50 mil	4.900,0% ↗
5º) Rosário	33,5 mil	-8,9% ↘

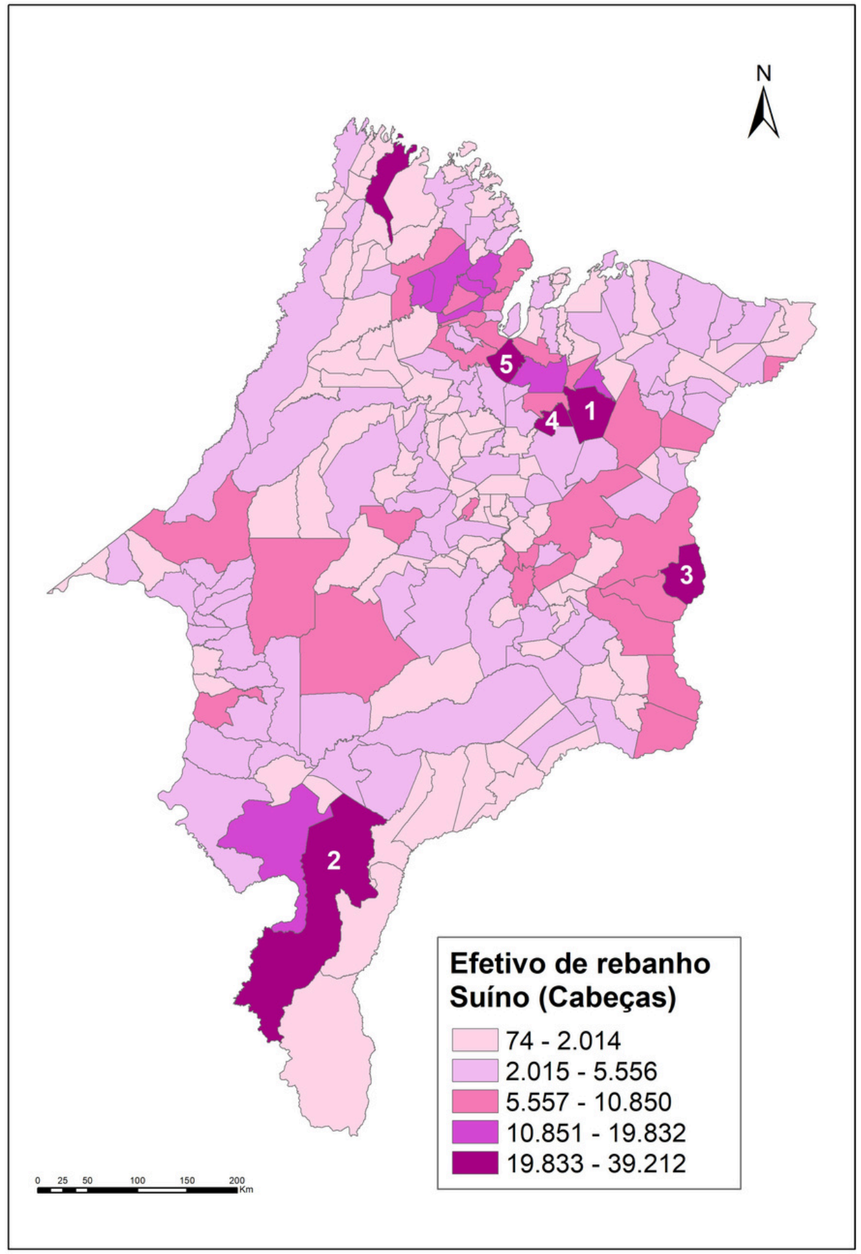
O rebanho de galinhas no Maranhão em 2025 foi de 3,4 milhões de cabeças, um aumento de 2,2% em comparação com 2024. Mesmo com o crescimento, o estado caiu para a 17ª colocação em nível nacional, enquanto, permaneceu na sexta colocação no Nordeste.

Em 2025, Balsas manteve seu legado, permanceu em primeiro lugar no *ranking* municipal com 623,3 mil cabeças e aumentou seu rebanho em 13,7% com relação ao ano anterior.

Destaque: O município de Lima Campos **subiu 198 posições** no *ranking* municipal, saindo do 202º para o **4º lugar**. Isso se deve a um **crescimento de 4.900,0% no rebanho de galinhas** em comparação com o ano anterior.



Rebanho suíno



Fonte: Elaboração com base no IBGE/PPM.

Efetivo suíno em 2025

898,2 mil cabeças

Variação em relação a 2024

-6,6% ↘

Variações nos efetivos municipais

Crescimento	Queda
83 municípios	134 municípios

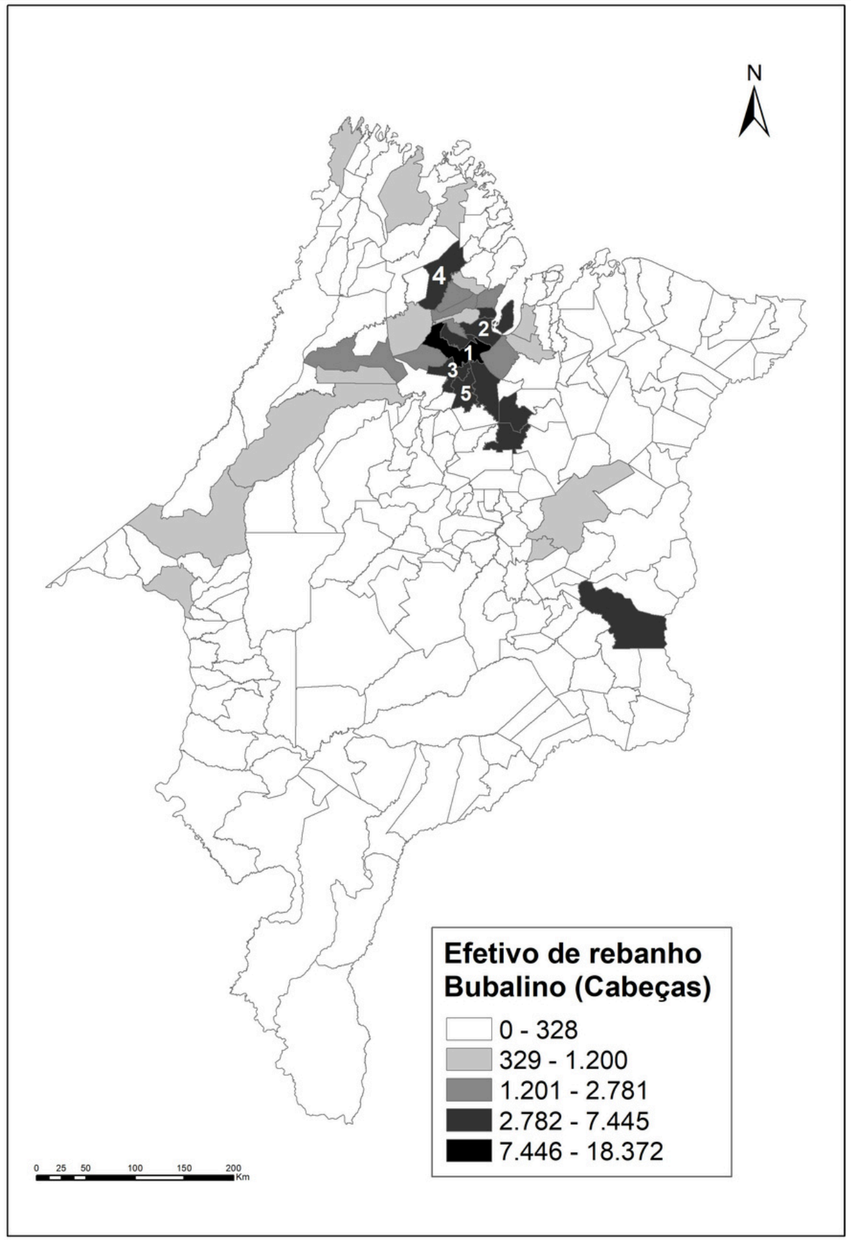
Cinco maiores rebanhos	Quantidade de cabeças	Variação/ ano anterior
1º) Vargem Grande	39,2 mil	0,0% =
2º) Balsas	32,1 mil	-12,2% ↘
3º) Timon	32,1 mil	10,7% ↗
4º) Pirapemas	29,9 mil	0,2% ↗
5º) Anajatuba	28,6 mil	0,1% ↗

O rebanho suíno maranhense foi de 898,2 mil cabeças em 2025 e teve redução de 6,6% em relação ao período anterior. Mesmo com a queda, o Maranhão permaneceu como o 12º maior rebanho do país e o quarto maior do Nordeste. Vargem Grande manteve o primeiro lugar no *ranking* municipal com 39,2 mil cabeças.

Timon apresentou um crescimento do rebanho suíno de 10,7% em comparação com o ano anterior, indo da quinta para a terceira colocação no *ranking* municipal com 32,1 mil cabeças, praticamente igualado com o segundo lugar — o município de Balsas, cujo rebanho decaiu 12,2% no mesmo período.



Rebanho bubalino



Fonte: Elaboração com base no IBGE/PPM.

Efetivo bubalino em 2025

96,9 mil cabeças



Variação em relação a 2024

1,9% ↗

Variações nos efetivos municipais

Crescimento	Queda
↗ **55 municípios**	**50 municípios** ↘

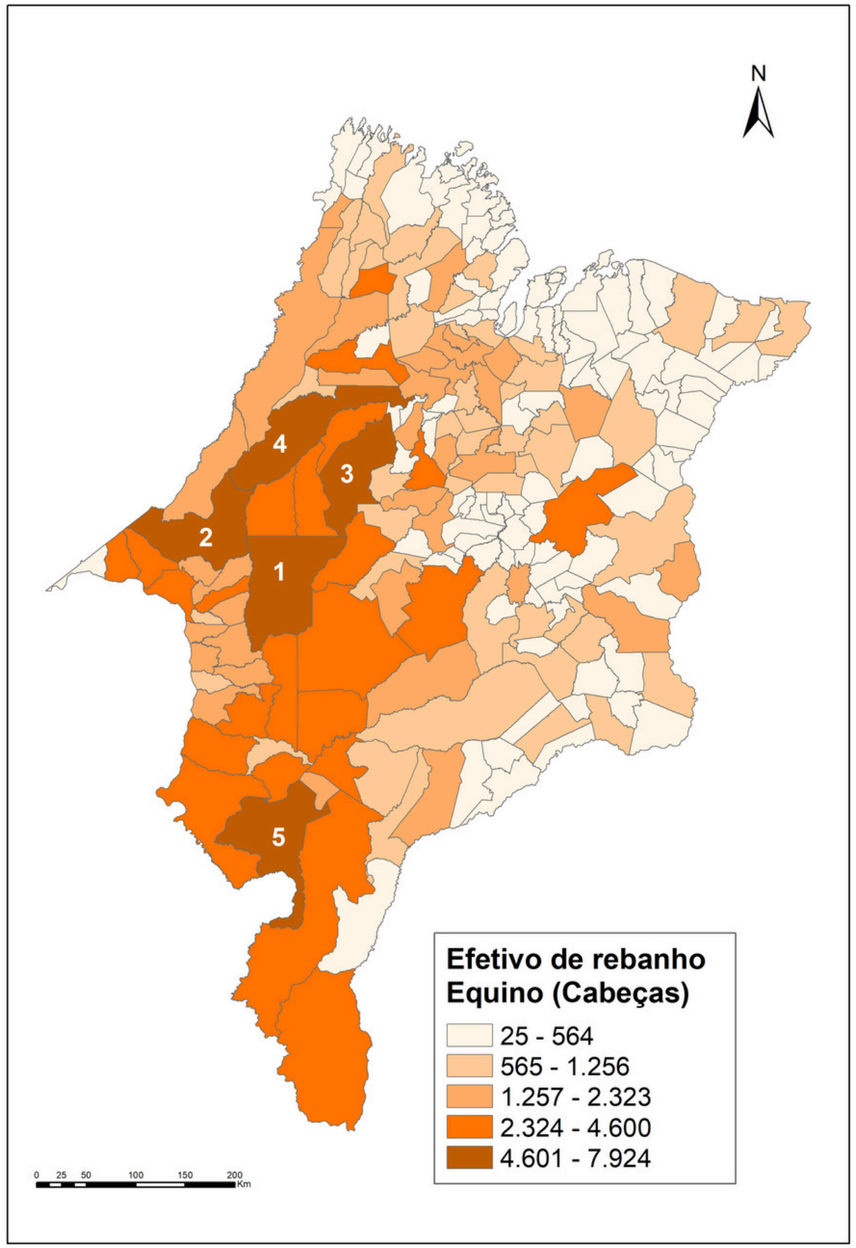
Cinco maiores rebanhos	Quantidade de cabeças	Variação/ ano anterior
1º) Viana	18,4 mil	-0,4% ↘
2º) São João Batista	7,4 mil	-1,1% ↘
3º) Cajari	6,9 mil	5,6% ↗
4º) Pinheiro	5,7 mil	-3,0% ↘
5º) Vitória do Mearim	5 mil	18,3% ↗

Em 2025, o rebanho bubalino maranhense subiu 1,9% comparado a 2024. Ainda assim permaneceu como o quinto maior do Brasil e o primeiro maior do Nordeste. Com um total de 97 mil cabeças (69,3% do efetivo nordestino). O Maranhão supera em quatro vezes o segundo maior rebanho da região e em duas vezes a somatória dos rebanhos dos demais estados da região.

Em 2025, todos os cinco primeiros municípios permaneceram na mesma colocação do período anterior com exceção de Matinha, que mesmo crescendo 10,5% em comparação com 2024, perdeu a quinta colocação e foi superado pelo município de Vitória do Mearim, cuja variação para o mesmo período foi de 18,3%, com um total de 5 mil cabeças.



Rebanho equino



Fonte: Elaboração com base no IBGE/PPM.

Efetivo equino em 2025

236,6 mil cabeças

Variação em relação a 2024

-12,3% ↘

Variações nos efetivos municipais

Crescimento	Queda
↗ 70 municípios	146 municípios ↘

Cinco maiores rebanhos	Quantidade de cabeças	Variação/ ano anterior
1º) Amarante do Maranhão	7,9 mil	-12,0% ↘
2º) Açailândia	7,7 mil	-2,3% ↘
3º) Santa Luzia	7,4 mil	-6,8% ↘
4º) Bom Jardim	6,1 mil	-4,7% ↘
5º) Riachão	5,4 mil	-13,2% ↘

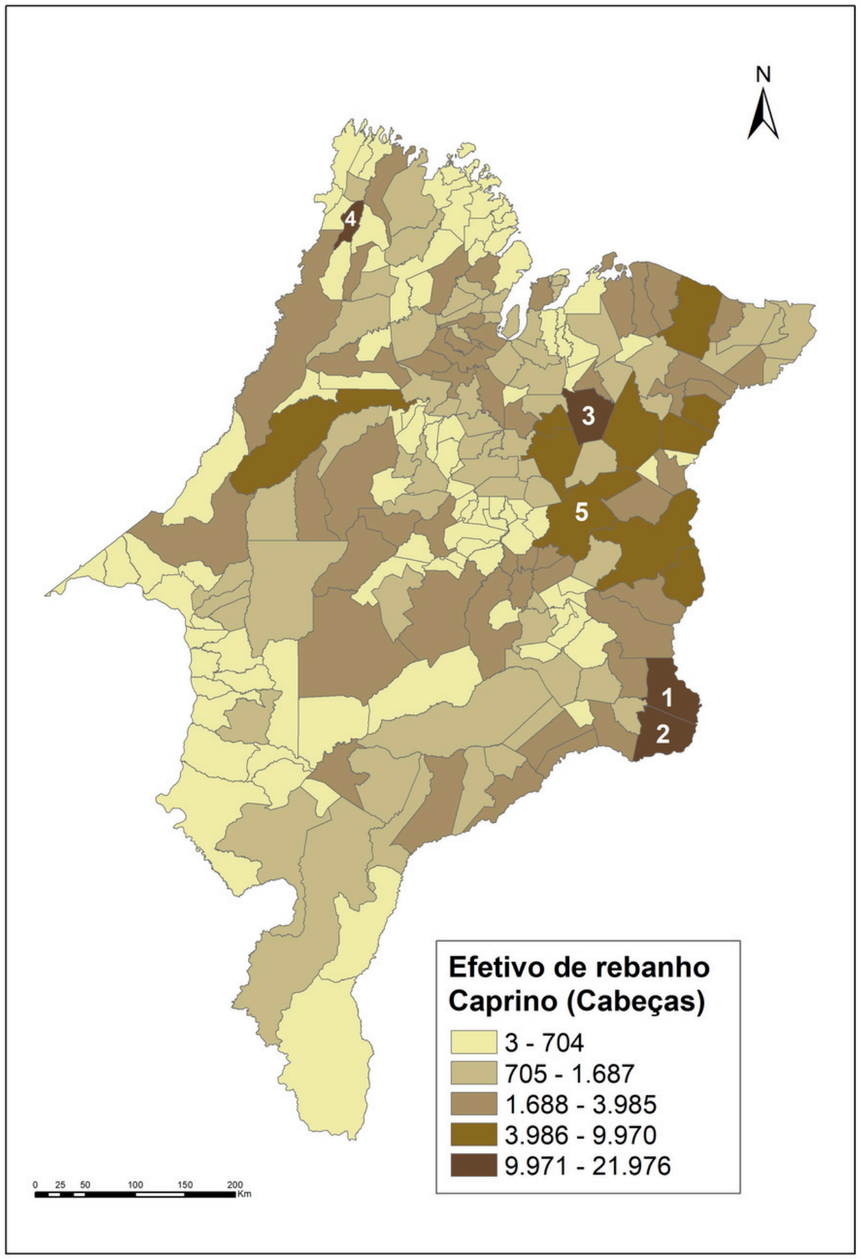
Em 2025, com 236,6 mil cabeças, o rebanho equino maranhense permaneceu em nono lugar no país, mesmo caindo 12,3% em comparação a 2024. No Nordeste, o estado manteve o segundo maior rebanho

Os cinco maiores detentores de rebanho equino do estado mantiveram suas posições, mesmo com variações negativas ao comparar a quantidade de cabeças de 2025 com 2024.

Dos 11 municípios com os maiores efetivos equinos do Maranhão, Açailândia foi o que apresentou a menor queda, de 2,3%.



Rebanho caprino



Fonte: Elaboração com base no IBGE/PPM.

Efetivo caprino em 2025

348,7 mil cabeças

Variação em relação a 2024

-8,0% ↘

Variações nos efetivos municipais

Crescimento	Queda
↗ 76 municípios	140 municípios ↘

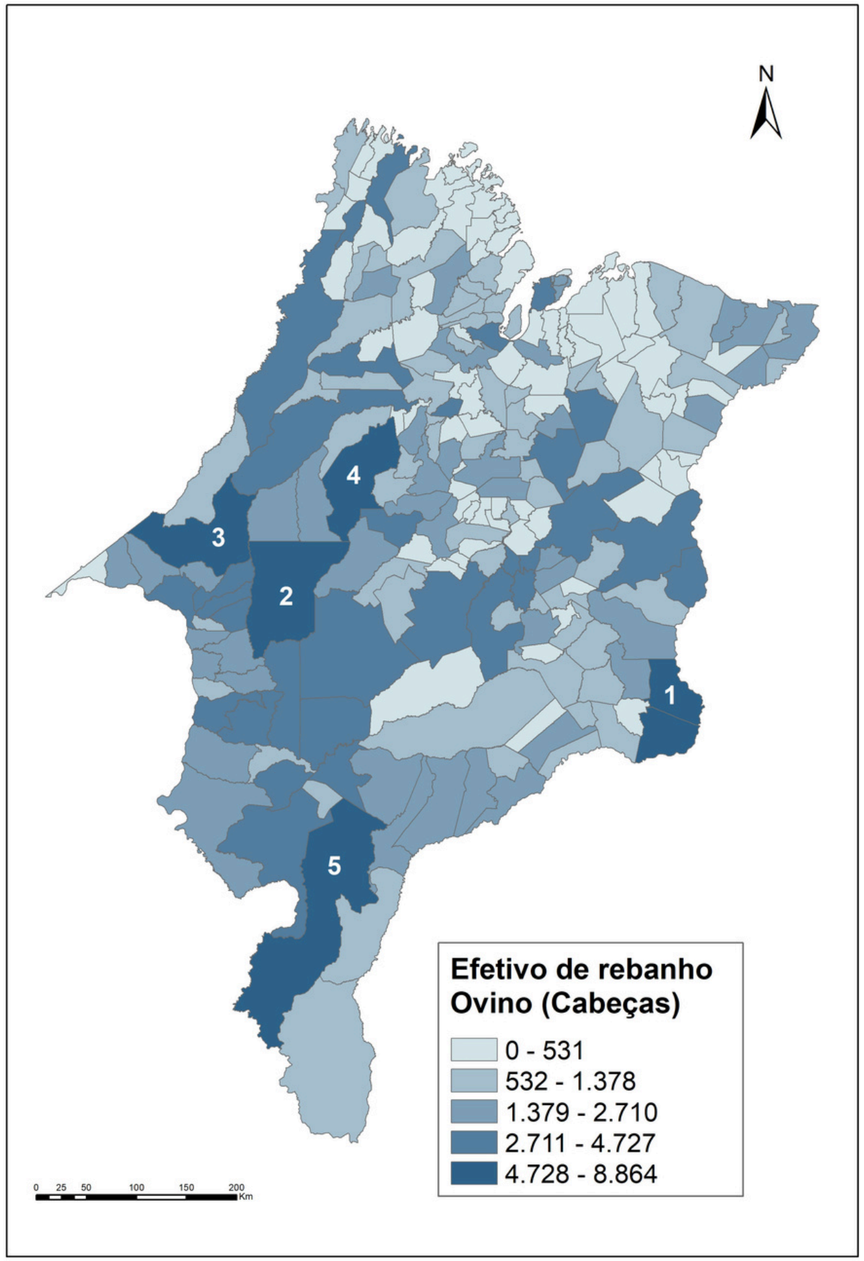
Cinco maiores rebanhos	Quantidade de cabeças	Variação/ ano anterior
1º) São Francisco do Maranhão	21,9 mil	0,5% ↗
2º) Barão de Grajaú	20,1 mil	-9,5% ↘
3º) Vargem Grande	14,7 mil	0,1% ↗
4º) Maracaçumé	13,3 mil	-12,4% ↘
5º) Codó	10 mil	3,0% ↗

O Maranhão apresentou uma diminuição de 8,0% no efetivo do rebanho caprino em 2025 em comparação com 2024. Mesmo com a queda, a quantidade de 348,7 mil cabeças fez com que o estado permanecesse em sétimo lugar tanto no âmbito regional quanto no nacional.

Em 2025, a quantidade de cabeças do rebanho caprino do município de São Francisco do Maranhão cresceu 0,5% em comparação com o ano anterior, deslocando-o do segundo para o primeiro lugar como o maior rebanho caprino do estado (22 mil cabeças).



Rebanho ovino



Fonte: Elaboração com base no IBGE/PPM.

Efetivo de ovinos em 2025

312,5 mil cabeças

Variação em relação a 2024

-10,1%

Variações nos efetivos municipais

Crescimento	Queda
75 municípios	140 municípios

Cinco maiores rebanhos	Quantidade de cabeças	Variação/ ano anterior
1º) São Francisco do Maranhão	8,9 mil	-7,1%
2º) Amarante do Maranhão	8,1 mil	-17,3%
3º) Açailândia	8 mil	-14,0%
4º) Santa Luzia	7,5 mil	-16,0%
5º) Balsas	7,2 mil	16,0%

O rebanho ovino maranhense totalizou 312,5 mil cabeças em 2025, uma diminuição de 10,1% com relação ao ano anterior. Com isso, o o estado caiu uma posição nos *rankings* nacional e regional, passando a ocupar a 12ª e a 8ª posições, respectivamente.

Mesmo com queda de 7,1%, São Francisco do Maranhão saiu do segundo para o primeiro lugar na classificação municipal, com 8,9 mil cabeças em 2025.

Entre os cinco municípios com maiores rebanhos, Balsas foi o que apresentou o melhor desempenho, sendo o único a aumentar seu efetivo de rebanho ovino, com alta de 16,0%, permanecendo em quinto lugar.



Aquicultura

Valor de produção total em 2025

R$ 374,9 milhões

Crescimento de **7,9%** em relação a 2024

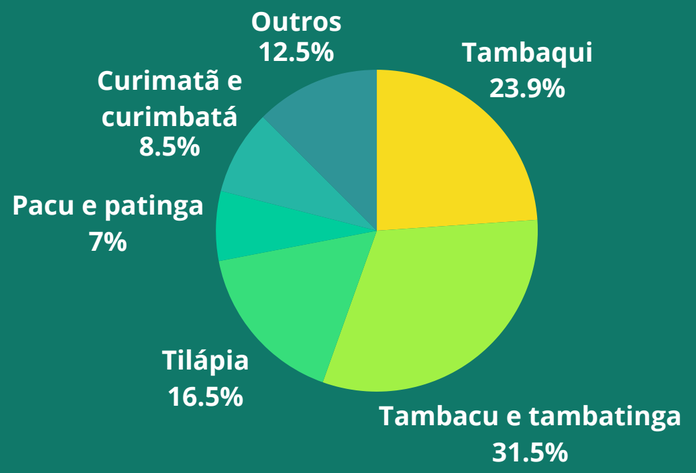
5º maior VP da região Nordeste e

11º maior do Brasil

Produção com destaque nacional e estadual — 2025

Espécie	Produção (Kg)	Posição no *ranking* nacional	Posição no *ranking* maranhense
Curimatã e curimbatá	2,8 milhões	1ª	4ª
Pacu e patinga	2,3 milhões	1ª	5ª
Piau e piapara	1 milhão	1ª	6ª
Tambacu e tambatinga	12,2 milhões	2ª	1ª
Tambaqui	8,1 milhões	5ª	2ª

Participação dos principais produtos da aquicultura no valor de produção



Municípios maranhenses com maior valor de produção



1ª) Igarapé do Meio

Valor de produção: **R$ 29,5 milhões**
Variação 2024/2025: **7,9%** ↑

2ª) Matinha

Valor de produção: **R$ 29,2 milhões**
Variação 2024/2025**: 16,9%** ↑

3ª) São João dos Patos

Valor de produção: **R$ 22 milhões**
Variação 2024/2025: **3,4%** ↑

Exportação dos produtos de origem animal

As exportações maranhenses de produtos de origem animal registraram alta em 2025. Com R$ 22,1 milhões em valor exportado, o resultado foi 62,65% superior em relação ao ano anterior.

O mel, produto de maior destaque da discussão, apresentou um aumento de 29,0% na quantidade exportada, que resultou em um crescimento de 71,8% no valor exportado. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo aumento da demanda dos Estados Unidos, cuja importação do produto maranhense foi 101,6% superior a 2024.

Os produtos ligados ao leite tiveram desempenho negativo, com valor exportado de R$ 1,0 milhão e queda de 5,6% em relação ao ano anterior.

Exportação dos produtos maranhenses de origem animal em 2025

Produto	Valor Exportado	Variação/ ano anterior	Quantidade exportada (kg)	Variação/ ano anterior
Mel	R$ 20,6 milhões	71,8%	1,1 milhão	29,0%
Complexo do leite	R$ 1,0 milhão	-5,6%	97,5 mil	- 7,8%
Complexo do ovo	R$ 459,2 mil	-8,1%	51,1 mil	-7,8%

Principais destinos dos produtos maranhenses de origem animal por valor exportado em 2025



Estados Unidos
Valor exportado
R$ 18,1 milhões



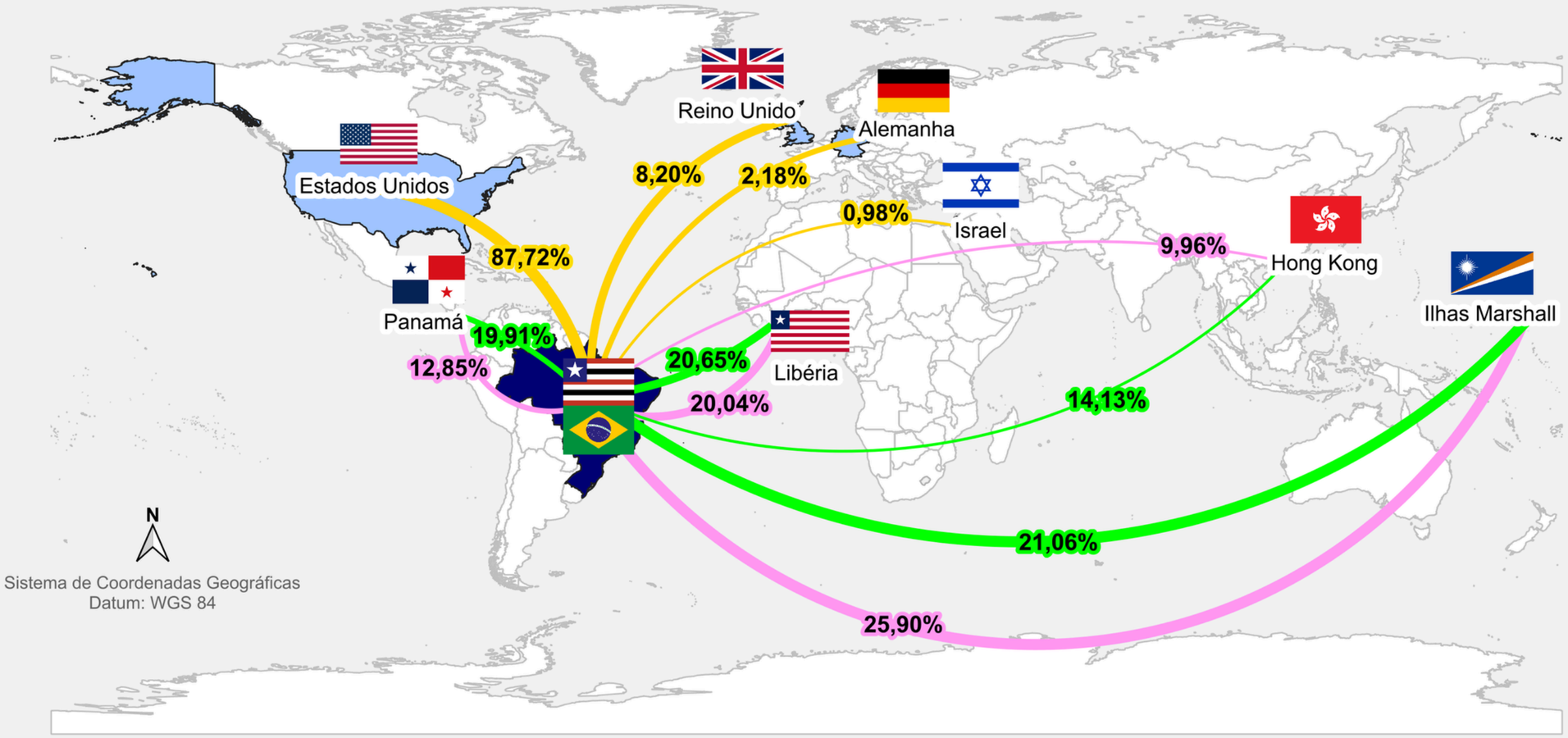
Reino Unido
Valor exportado
R$ 1,7 milhão



Alemanha
Valor exportado
R$ 400 mil

Exportação de produtos de origem animal

Destino das exportações dos produtos maranhenses de origem animal



Ranking complexo de mel

87,72%	Estados Unidos
8,20%	Reino Unido
2,18%	Alemanha
0,98%	Israel

Ranking complexo de ovos

21,06%	Ilhas Marshall
20,65%	Libéria
19,91%	Panamá
14,13%	Hong Kong

Ranking complexo de leite

25,90%	Ilhas Marshall
20,04%	Libéria
12,85%	Panamá
9,96%	Hong Kong

Outros países

Destino do produto mel

Brasil

Exportação dos produtos derivados do rebanho

Em concordância com a exportação dos produtos de origem animal, os produtos derivados diretamente dos rebanhos, como carne, couro e miúdos, registraram um desempenho expressivo em 2025. Em valor, o Maranhão exportou cerca de R$ 603,2 milhões desses produtos, um aumento de 130,45% em relação a 2024.

O resultado foi influenciado pelo aumento das exportações do rebanho bovino, cujo valor de exportação, de R$ 598,7 milhões, foi 132,4% superior a 2024. O aumento da quantidade importada por Uruguai (168,3%), Turquia (1.921,3%) e Albânia (150,6%), justifica o resultado positivo do segmento.

Exportação dos produtos maranhenses derivados do rebanho em 2025

Produto	Valor Exportado	Variação/ ano anterior	Quantidade exportada (kg)	Variação/ ano anterior
Bovino	R$ 598,7 milhões	132,4% ↗	26,5 milhões	92,5% ↗
Suíno	R$ 2,9 milhões	10,9% ↗	104,2 mil	2,2% ↗
Galináceo	R$ 1,3 milhão	6,4% ↗	76,4 mil	-1,8% ↘
Ovino	R$ 143,5 mil	- 40,4% ↘	2,1 mil	-48,3% ↘

Principais destinos dos produtos maranhenses derivados do rebanho por valor exportado em 2025



Uruguai
Valor exportado
R$ 322,7 milhões



Hong Kong
Valor exportado
R$ 90,7 milhões



Argentina
Valor exportado
R$ 63,2 milhões

DESEMPENHO DA PECUÁRIA MARANHENSE 2025

www.imesc.ma.gov.br

Edifício Nagib Haickel, 1º andar, Av. Jerônimo de Albuquerque,
s/n, Calhau, São Luís – MA. CEP: 65070-901